

A VISÃO DOS ALUNOS SOBRE A PRESENÇA DOS ESTAGIÁRIOS EM SALA DE AULA

Mariza Fernandes de Moraes (1); Maria Verônica de Sales Barbosa (1); Girlene dos Santos da Silva (2)

1. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG/CES), Curso de Licenciatura em Física, marizaramalho00@gmail.com.
1. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Curso de Pós-Graduação em Química, mariaveronica3@yahoo.com.br.
2. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG/CES), Curso de Licenciatura em Matemática, girlene2991@gmail.com.

Resumo:

Este trabalho consistiu em fazer uma análise sobre a importância do estágio supervisionado, e mostrar o quanto é importante para os estudantes dos cursos de licenciatura, porque é durante a vivência do estágio que os Licenciandos se preparam e dão início as suas atividades docentes, sendo que também é considerado um momento de formação inicial, é no estágio que o graduando em licenciatura conhece sua área que futuramente será seu ambiente de trabalho. A finalidade dessa pesquisa foi analisar o ponto de vista que os alunos do ensino médio têm sobre a presença do estagiário dentro do ambiente escolar, a avaliação do aluno sobre o desempenho do estagiário é de suma importância para o mesmo da continuidade a suas tarefas nesse espaço, bem como a influencia no processo de ensino-aprendizagem, processo evolutivo da escola, são muitas as experiências vividas pelos estagiários nesse meio, existe uma troca de conhecimento entre o estudante de graduação e este outro espaço que ele habita, o mesmo busca colocar em prática tudo que ele aprendeu no meio acadêmico. A pesquisa foi quantitativa e qualitativa, realizada com uma turma de 1º Ano em uma escola da rede pública de ensino no estado da Paraíba e participaram 30 alunos, para obtenção dos dados foi elaborado um questionário com cinco questões, todas objetivas. Antes dos alunos responderem o questionário eles foram informados sobre qual assunto se tratava e aceitaram participar da pesquisa. Os resultados foram satisfatórios superando as nossas expectativas e ajudaram significativamente no progresso da pesquisa e foram expostos em Gráficos feitos na planilha do excel.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Educação e Ensino aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é muito importante para os estudantes dos cursos de licenciatura, porque é durante a vivência do estágio que os Licenciandos se preparam e dão início as suas atividades docentes. Pois, ocupa uma posição fundamental no processo de formação e desenvolvimento da construção do conhecimento dos educadores, e ainda por estabelecer um elo entre a universidade e as escolas da rede básica de ensino. Neste sentido, essa interação deve servir como forma de compartilhamento de saberes, aproximação e união de todos os envolvidos neste processo (GARCEZ et al, 2012).

O estágio consiste em uma fase de formação inicial, em que o licenciando é inserido em seu futuro local de trabalho e é nesse momento que ele começa a se familiarizar com a escola. Pois o acesso às escolas da rede básica na condição de docente se torna cada vez mais frequentes. Sendo este significativo para a forma como irá desenvolver suas atividades e dar continuidade ou não na profissão escolhida (BONADIMAN, 2011).

Neste sentido, os estágios são designados como uma prática importante para a formação docente, pois consiste em permitir aos alunos a viverem o que foi aprendido na graduação, tendo como finalidade integralizar as diversas disciplinas que constituem a grade curricular dos cursos, dando apoio e analisando o grau de comunicação e participação. Fazendo com que os educandos compreendam as particularidades da sociedade e realize suas atividades docentes (SILVEIRA; ALMEIDA, 2009).

Os estágios se caracterizam como etapa obrigatória na formação de todo professor, sendo elementos desafiadores da prática pedagógica e das concepções dos futuros educadores durante a formação inicial. Estes têm como objetivo a realização da prática de ensino estabelecendo a relação teoria e prática como efetivação do processo de ensino aprendizagem. Por isso, os estágios são momentos privilegiados de aprendizagem da docência, uma vez que permitem uma inserção mais efetiva do acadêmico no ambiente escolar, onde encontrará situações reais relacionados ao processo de ensino-aprendizagem, a organização escolar e as políticas públicas que viabilizam o ensino (CASTRO; SALVA, p. 2, 2012).

Durante a vigência dos estágios no nosso Curso de Licenciatura em Física, Matemática e Química vivenciamos três momentos e de acordo com Xavier (2009), o primeiro: é a observação, na qual os estagiários vão à escola e observam as atividades que os professores já formados desenvolvem no decorrer das aulas, o segundo: é a participação nesta etapa os estagiários desenvolvem e planejam atividades junto com os professores e o terceiro: é a regência onde eles podem ministrar aulas com a supervisão do professor regente entre outros. Essas atividades visam contextualizar as interfaces pedagógicas curriculares, relacionando a teoria e prática, destinando o processo de formação inicial através de encaminhamentos que busquem auxílio no processo de ensino e aprendizagem a fim de coordenar as atividades educacionais as quais estão envolvidas.

E nesse contexto a vivência do estágio é o momento que pode ser traduzido num grande desafio a ser enfrentado pelos futuros educadores, e ao refletirmos, estaremos achando caminhos que nos levarão ao que sabemos ser não só uma atividade de aprendizagem situada em tempos e espaços limitados e precisos, mas também uma ação primordial da construção da própria identidade e história profissional (ULIANA, p. 4153, 2009).

No ensino superior, os cursos de licenciatura são considerados como o marco primordial para o início a docência, porém é sabido lembrar que a formação docente está associada a todo trabalho desenvolvido antes, durante e após a graduação, pois a formação de professor é um processo contínuo para toda a vida (BROIETTI; BARRETO, 2011). Neste sentido a experiência adquirida durante o estágio é a base para o aluno refletir sobre sua atuação e como irá atuar na realização de atividades na escola, e a partir de então vai analisar se modificações serão pertinentes para aperfeiçoar sua metodologia enquanto educador (FRAGA et al, 2011).

Além de ser um instrumento de formação que permiti a dissociação de saberes, o envolvimento social com a realidade do exercício a docência e a aquisição de técnicas necessárias para o desenvolvimento das habilidades e competências no decorrer da profissão.

Os relatos acerca da formação e exercício a docência indicam para uma revisão e entendimento da atividade pedagógica do educador, que é considerado um articulador de saberes. Considerando assim, que durante seu percurso profissional, constrói, faz reflexões, organiza e questiona sobre seus conhecimentos de acordo com o momento em que vai ser necessário usá-los, e sua atuação profissional (NUNES, 2001).

Sabendo a importância que os estágios têm para os estudantes dos cursos de licenciaturas, o presente trabalho teve como objetivo, verificar como está sendo a aceitação e qual a influência e a contribuição no processo de ensino-aprendizagem dos alunos que são monitorados pelos estagiários.

METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado a partir de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, que buscou identificar qual a visão que os alunos do ensino médio têm em relação à presença dos estagiários dentro da sala de aula, de que forma está influenciando no rendimento escolar entre outros fatores.

Esta pesquisa foi realizada em uma turma do 1º Ano do ensino médio do turno diurno de uma escola da rede estadual de ensino do estado da Paraíba, a turma tinha 30 alunos, e todos participaram da pesquisa.

Para a coleta de dados foi aplicado um questionário com cinco questões pertinentes ao tema, todas as questões foram objetivas, em que o aluno tinha que assinalar uma das opções.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para consolidar os dados obtidos foram construídos gráficos e conforme a metodologia estabelecida, observou-se que os estagiários contribuem ativamente no processo evolutivo do aprendizado dos estudantes, visto que uma boa convivência entre o aluno e o estagiário é um progresso para uma participação de uma aula mais exultante, e o (Gráfico 1) mostra que 15 alunos responderam que a contribuição na aprendizagem é ótima, 10 boa e apenas 5 disseram regular.

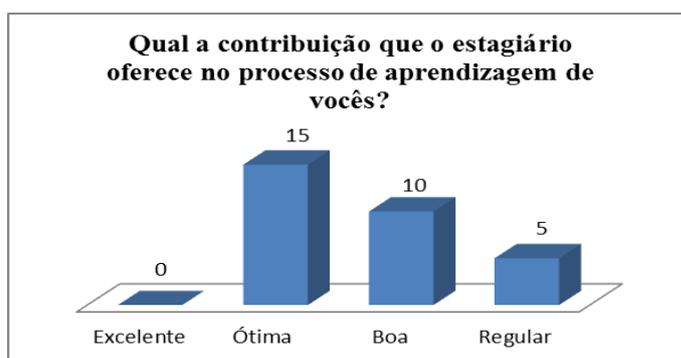


Gráfico 1: Questão 1.

O estágio constitui em um momento que tem importância significativa na vida dos estagiários, pois dentre as diversas vantagens conferidas, uma delas é no desenvolvimento do exercício pedagógico e a contribuição na formação enquanto futuros professores, e ainda estabelece uma transição entre teoria e a prática. “[...] A teoria é uma ferramenta essencial para a consolidação da prática. Assim, o Estágio Supervisionado adquiriu um papel substancial no processo de graduação, pois, o mesmo caracteriza-se como a prática em meio à aprendizagem na graduação” (CARDOSO; COSTA; RODRIGUEZ, p. 74, 2011).

E a presença dos estagiários na escola constituem um forte alicerce para os discentes, pois quanto a presença dos mesmos na sala de aula 22 alunos acham importante e só 8 disseram não (Gráfico 2).

O estágio supervisionado permite que o licenciando tenha uma aproximação mais intensa com seu futuro local de trabalho, e além de possibilitar ao futuro professor a

realização de atividades docentes, proporciona também a interação entre o estagiário e o aluno, que são fundamentais para ambos.

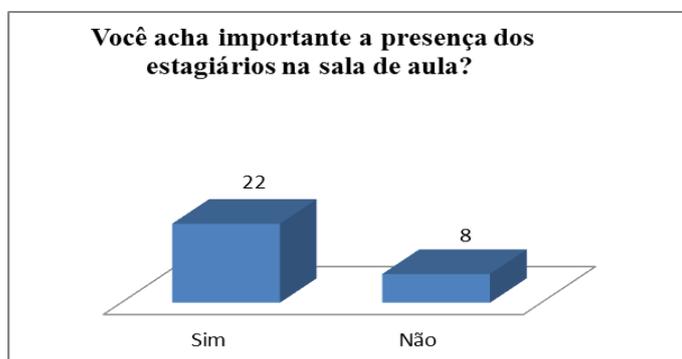


Gráfico 2: Questão 2.

De acordo com a terceira questão, a frequência que os estagiários estão presentes na sala de aula corresponde entre 2 a 3 vezes por semana com um total de 30 alunos respondendo esta opção (Gráfico 3). Tendo em vista que sua inserção no ambiente escolar é de fundamental importância, pois irá conviver com a realidade e vivenciar a rotina e o dia a dia da escola aprendendo cada vez mais com a prática e os ensinamentos dos profissionais do magistério (FELÍCIO; OLIVEIRA, 2008).

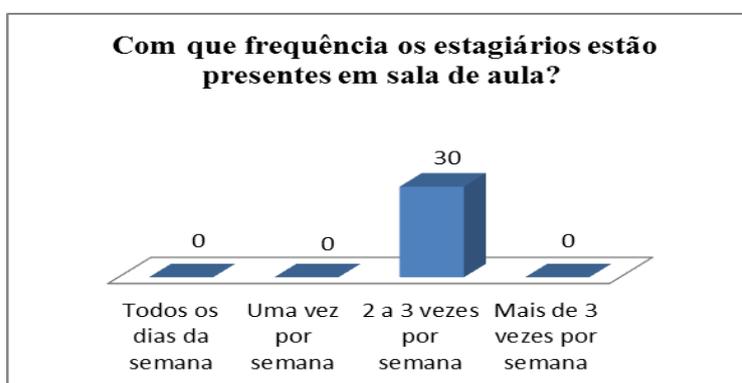


Gráfico 3: Questão 3.

Quando perguntamos sobre a participação do estagiário se favorecia no rendimento escolar deles, a resposta foi bem satisfatória, pois dos 30 alunos que responderam ao questionário 24 alunos responderam que sim, o que mostra uma boa aceitação e com isso fortalece, colabora e incentiva nas atividades de observação, coparticipação e regência promovidas pelos alunos-estagiários, e apenas 6 alunos disseram não (Gráfico 4).



Gráfico 4: Questão 4.

Em relação às atividades desenvolvidas e se elas são importantes para o processo evolutivo da comunidade escolar 21 alunos marcaram a opção sim e 9 a opção não (Gráfico 5). Neste contexto quando a atividade envolve o bem estar, a evolução, a busca de recursos, a organização de atividades extra classe, a união da equipe da escola sempre é bom trabalhar em conjunto.

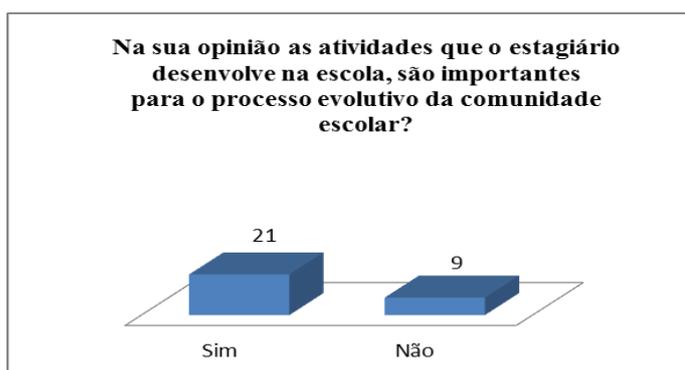


Gráfico 5: Questão 5.

CONCLUSÕES

Concluimos que a realização do Estágio Supervisionado em Ensino é essencial para o progresso dos profissionais educadores, porque no período de vigência do estágio os Licenciandos tem seu primeiro contato com a sala de aula, que por ventura vai ser seu futuro local de trabalho, aprende a conviver com a rotina das escolas, e como proceder durante sua atuação no magistério.

Na presente pesquisa os objetivos citados foram alcançados com sucesso, pois a maioria dos alunos responderam que a presença do estagiário na sala de aula é importante, que contribui na aprendizagem deles e na evolução do ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

BONADIMAN, H. L. **SUBJETIVIDADE E CONSTRUÇÃO DE SABERES DOCENTES NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**. Dissertação (Mestrado em Educação), UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI/MG, 2011.

BROIETTI, F. C. D.; BARRETO, S. R. G. Formação inicial de professores de química: a utilização dos relatórios de observação de aulas como instrumentos de pesquisa. **Semina: Ciências Exatas e Tecnológicas**, Londrina, v. 32, n. 2, p. 181-190, 2011.

CARDOSO, G.; COSTA, J. H. da.; RODRIGUEZ, R. de C. M. C. O ESTÁGIO CURRICULAR NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Momento**, Rio Grande, 20 (2): 67-79, 2011.

FELÍCIO, H. M. dos S.; OLIVEIRA, R. A. de. A formação prática de professores no estágio curricular. **Educar**, Curitiba, n. 32, p. 215-232, 2008.

FRAGA, L. P.; LOPES, A. R. L. V.; HUNDERTMARCK, J.; POZEBON, S. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE PEDAGOGIA COMO MOMENTO DE RELAÇÕES ENTRE TEORIAS E PRÁTICAS: O QUE PENSAM AS ESTAGIÁRIAS. **X Congresso Nacional de Educação – EDUCERE e I Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação – SIRSSSE**. Curitiba, 2011.

GARCEZ, E. S. da C.; GONÇALVES, F. C.; ALVES, L. K. T.; ARAÚJO, P. H. A. DE; SOARES, M. H. F. B.; MESQUITA, N. A. DA S. O Estágio Supervisionado em Química: possibilidades de vivência e responsabilidade com o exercício da docência. **Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, Florianópolis, v.5, n.3, p.149-163, novembro 2012, ISSN 1982-5153.

NUNES, C. M. F. SABERES DOCENTES E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM BREVE PANORAMA DA PESQUISA BRASILEIRA. **Educação & Sociedade**, ano XXII, nº 74, 2001.

SILVEIRA, J. M. V.; ALMEIDA, M. C. R. **Diretrizes para os Estágios Supervisionados nos Cursos de Licenciaturas da Faculdade José Augusto Vieira.** Faculdade José Augusto Vieira – FJAV, Lagarto-SE, 2009.

ULIANA, E. R. ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UMA OPORTUNIDADE DE REFLEXÃO DAS PRÁTICAS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS. **IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, 2009.**

XAVIER, J. P. B. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE LICENCIATURA EM LÍNGUA INGLESA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NA CIDADE DE PARANAGUÁ. **IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, 2009.**